

## VIDAS AO VENTO

Marcos Antônio da Silva Braga <sup>1</sup>

### Resumo:

O *Studio ghiblié* bastante conhecido por fazer animações como identidade muito única são trabalhos extremamente marcantes de assistir, especialmente para nós como brasileiro, acostumado formato de animação em cinema ocidental tem coisas muito inquietantes na forma como os filmes ali constroem a própria mitologia, pela cidade de uma forma bem pouco oral, faz mais imagética e sonora se conduz através do movimento das Jornadas pessoais dos personagens, são mergulhos bem fundo sem símbolos próprios, personagens que evoca um efeito similar de jornada em quem tá assistindo, uma espécie de busca no lugar e tangível de memórias e sensações de infância. Só poderiam ser evocadas assim, por uma obra muito consciente das sutilezas sensibilidades da infância descobrimento e do amadurecimento da consciência dessas sutilezas nessas horas descreve um sentimento muito misto de magia, uma espécie de nostalgia e medo sim eu acho mesmo os filmes mais infantis do Ghibli surpreendente mente assustadores. Em alguns momentos talvez tenha um choque cultural envolvido conforme a gente lida com fundamentos tão não familiares para o brasileiro, mas o medo também para servir de outros elementos desses filmes como um desconforto muito difícil, de colocar em palavras que fica um pouco mais claro nas obras mais adultas do *studioGhibli*, se essa distinção infantil e adulto faz algum sentido aqui, uma delas é *vidas ao vento* o último filme longa-metragem com roteiro e direção do *hayaoMiyazaki*, para quem não assistiu *vidas ao vento* é baseado numa história real que fala sobre *JiroHorikoshi* (堀越二郎, *HorikoshiJirō*) um dos principais Engenheiros responsáveis pela confecção do Caça 0 usado na segunda guerra mundial, filme acompanha a paixão pela engenharia do *Jiro* e o sonho de criar aviões que tem desde criança, a primeira cena já é um sonho que ele conhece o *Caproni* um criador de aviões e ele fala isso aqui: “Aviões não são armas ou dinheiro. Aviões são sonhos, e engenheiros transformam sonhos em realidade.” esse momento de sonho que vai vir depois do filme, ele também se apaixona por uma mulher *Naoko* e tenta conciliar esse amor junto dela com a criação do avião, mas o fato é que todo esse enredo é cheio de tensões e desconfortos políticos, o grande o objetivo do *Jiro* é criar um caça de bombardeio efetivo pelo Império Japonês que na época foi responsável por crimes de guerra muito grande, a escravidão sexual sistematizada de mulheres na Coreia e China, os massacres estupros em massa obtidos na China e o próprio uso de mão de obra escrava na construção dos caças que o *Jiro* veio a criar. A presença do *Caprone* como um homem sonhador e inspirador que aparece nos sonhos de *Jiro* também a compensação questionável da indústria bélica e Companhia *Caprone* é responsável pela construção de vários bombardeiros que seriam usados na primeira guerra, se a sua camada mais superficial desconforto políticos que filme causa então qual é exatamente o ponto de construir essa história de amor pela engenharia e construção de aviões que é tão criticado mundo afora, principalmente dos países da Ásia mais lesados pela guerra sendo acusado de propagar ideias militarista, reproduzir uma fantasia fascista e deliberadamente reescrever a história ignorando massacres e estupros em massa cometidos pelo império. Uma característica latente da obra do *Miazaki*, essa viagem introspectiva nos Sonhos dos personagens tanto é uma linguagem onírica de narrativas, que se dá na forma de símbolos que são surrealistas à medida que abandona um compromisso com a lógica e a razão e expressa um mundo abstrato do inconsciente dos Sonhos. Ao mesmo tempo tudo parece sempre esteticamente consciente ao ponto de não ser uma coisa abstrata demais a

---

<sup>1</sup>Graduando de Licenciatura em Química na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [alucardde23@hotmail.com](mailto:alucardde23@hotmail.com)

gente estava absorvendo os símbolos entende o que quer dizer a narrativa que se expressa no mundo próprio dos personagens, por esse motivo frequentemente são filmes de reação e contemplação a jornada discerne quem ele é do resto do mundo, como se auto percepção começasse infinito e processo de amadurecimento reduzisse essa conexão infinita ao nível individual, ou separar-se próprio do mundo como processo de amadurecimento. O túmulo dos vagalumes é um dos filmes mais definitivamente pesados no *Miazaki*, e nele dá para observar isso muito bem é uma história sobre Guerra e não é exatamente sobre Guerra, ao mesmo tempo ele fala sobre o desperdício da vida do trabalho humano, mas sempre pelas perspectivas e visões de mundo de duas crianças, a guerra presença implacável o peso que está em todas as ações do filme, mas que não é o tema central, para elas, nem tão verbalizado em voz alta a história nunca é sobre os países envolvidos, os cães responsáveis pela Guerra, não é sobre os soldados que lutaram nela, mas sobre crianças mais crianças vivendo naquele plano de fundo e a narrativa da guerra, se dá por reações desde os mais desesperadoras, até as mais sinceras visões de esperança, luzes no céu à noite podem ser tanto Vagalumes quanto um bombardeio inimigo e isso sempre vai ser demonstrado pelo olhar deles. Vidas ao vento também é um filme de reações e visões que podem dentro da cabeça de um personagem o sonho idealizado do *Jiro* de construir o avião mais rápido mais eficiente, é indiferente a guerra indiferente a todo o contexto imperialista, basicamente não se ver noção crítica por parte dele, nem mesmo estando na Alemanha nazista, como se uma miopia autocentrada tomar-se forma no espaço muito curto de personagem, capazes de discernir e julgar. De fato, olhando para o céu de noite ele não consegue enxergar quase nada a não ser as próprias obsessões. A *Naoko* contrai tuberculose durante o filme parece muito óbvio que ela vai morrer em consideração a gente também sabe a qual desfecho da segunda guerra mundial, então desde o início parece tudo uma tragédia e que o futuro é previsível, que resta observar a personagem imersos nos próprios sonhos e obsessões, vendo o mundo em volta deles literalmente morrer sem prestar atenção nele. Eu falo sério, dizendo que esse filme é uma das coisas mais niilista que eu já vi, um contexto mais amplo fora da realidade individual, parece desprovido de um propósito útil, qualquer esperança de Redenção, ainda assim a história segue movido por algum tipo de presença, uma coerção que é indiferente a tragédia, desses personagens. O vento que ergue os aviões é o mesmo que derruba e parece empurrar para um lado, as resistências tão fracas sem propósito de cada personagem me parece bem claro que *miazaki* escreveu a história criticamente consciente da miopia japonesa, diante as outras cidades na guerra o que não significa dizer que se justifica as várias sensibilidade políticas que ele comete, isso é uma discussão complexa, e tem vários artigos de gente que tem mais propriedades do que eu, minha opinião sobre isso eu só acho que *Miazaki* como uma pessoa bastante conhecida pelo entendimento representação do vazio, como já mostrou em vários filmes do Studio *ghibli*, mostra nessa última obra talvez expressão máxima do vazio, quando *Jiro* consegue criar o caça zero o ápice da existência dele no filme, ele não está olhando para o avião nem ouvindo a esteria do chefe e dos amigos a cena é de um silêncio em diferente só que dá para ouvir é o vento. Com esse filme cheguei à conclusão que entre vários cenários de produção cinematográficas do Studio Ghibli e o Diretor Hayao Miyazaki deixa de ser comentado sobre política, estado e poder, para ser mostrado como seria visto por ângulos diferentes. Tanto de duas crianças no meio de um conflito na segunda guerra mundial quanto um simples sonho de um garoto que quer inventar o caça mais rápido e melhor de todos, são ângulos totalmente diferentes que podem tanto passar uma ideia niilista quanto uma ideia do comunismo e capitalismo, como é mostrado nesses filmes citados.

**Palavras-chave:** Estado. Poder. Política.